2408

Copia - Livro Appenso N.º 7 fls 74 v 75 v. Nota 1808 - Escriptura de compra e venda das benfeitorias de um terreno sito ao pé da Igreja do Enguiho Velho, á rua de São Francisco de Xavier, que faz o Commendador Joaquim José Nunes da Silva Guimarães á Fazenda Nacional. - Saibam quantos esta virem que no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos e sessenta e quatro, aos quatorze dias do mez de Janeiro, nesta Cidade do Rio de Janeiro e meu meu Cartorio, perante mim compareceram como Outorgante vendedor o Commendador Joaquim José Nunes da Silva Guimarães, Proprietario, Portuguez, Viuvo, e morador nesta Côrte, á rua do Hospicio numero cento e trez; e como Outorgada compradora a Fazenda Nacional, neste acto representada pelo particular seu Preposto, o Capitão Antonio da Cruz Raugel, Brazileiro, Proprietario, e morador á rua do Conde de Bomfim numero trinta, no Andarahy, lugar desta mesma Cidade, autorisado o mesmo Preposto pela Portaria do Ministerio do Imperio, que apresentou e no fim desta irá transcripta; ambos os presentes conhecidos de mim Tabellião e das testemunhas no fim desta declaradas e assignadas do que dou fé, pedido-me em virtude o bilhete de distribuição do teor seguinte: A 1.ª Vara se distribuio uma escriptura de venda da posse e benfeitorias de um terreno da rua São Francisco Xavier n.º 11, que faz Joaquim José No-

vaz da Silva Guimarães á Fazenda Nacional.
Rio, em 7 de Janeiro de 1874. - E em seguida e
na presença das mesmas testemunhas, pelo
Outorgante foi dito que era o unico legitimo
senhor e possuidor das benfeitorias exis-
tentes na parte do terreno da chacara
da rua São Francisco Xavier, freguezia do En-
genho Velho, e numero onze, cuja parte foi
hoje e por escriptura lavrada neste meu
Cartorio digo neste meu livro de notas, ac-
tualmente a esta, vendida por Fran-
cisco de Siqueira Dias, senhor do dominio di-
recto do mesmo terreno, á Fazenda Nacional
Outorgada, tendo essas partes do terreno as
descripções e confrontações constantes da mes-
ma escriptura respectiva; sendo elle Outor-
gante emfiteuta do dito terreno; e que
das mesmas benfeitorias existentes n'esse
terreno, bem como da posse e dominio util
d'este, tudo tal qual tinha e possuia, com
todas as respectivas pertenças e servidões, e
livres e desembaraçados de qualquer onus,
judicial ou extrajudicial á Fazenda Nacio-
nal Outorgada fazia venda pela quantia de
um conto e seis centos mil reis, que em mo-
eda corrente recebeu, neste acto, perante mim
Tabellião e as testemunhas, do que dou fé;
das mãos do mencionado Procurador da Ou-
torgada; pelo que dava plena e irrevoga-
vel quitação do preço desta transacção,
que se obrigava a fazer bôa, firme, e valiosa,
em todo o tempo, por si, seus herdeiros, ou
successores; transferindo para a Outorgada,

210

por este Instrumento, e por virtude da clausula Constitutiva, toda a posse que tinha no dito terreno, assim como todo o dominio, acção e posse, que tinha sobre as benfeitorias mencionadas.- Pelo sobredito Preposto e representante da Fazenda Nacional foi dito que aceitava esta escriptura do modo porque nella se contem por se achar em termos da Portaria que autorisou esta transação, e é do seguinte teôr:- 3ª Secção- Nº 104- Ministerio dos Negocios do Imperio.- Rio de Janeiro, em 11 de Dezembro de 1873.- Fica V.Sª autorisado para assignar por parte deste Ministerio, a escriptura de compra de 18 braças de terreno que vai ter na Rua de São Francisco de Xavier de que é Proprietario Francisco de Siqueira Dias, e arrendatario Joaquim José Moraes da Silva Guimarães, para o edificio destinado á escolas publicas da Freguezia do Engenho Velho, pagando ao Proprietario a quantia de doze contos trezentos e cincoenta mil reis (12:350$000) na razão de 650$000 por braça; e ao arrendatario a de mil contos e seis centos mil reis (1:600$000) conforme esta ajustado. Nesta data dirijo Aviso ao Ministerio da Fazenda mandando por á sua disposição a quantia de treze contos oitocentos cincoenta mil reis (13:850$000) para occorrer ao referido pagamento.- Deus Guarde á V.Sª- João Alfredo Corrêa de Oliveira.- Sr Capitão Antonio da Cruz Raegel.- E me apresentaram o conheci-

211

mento do teôr que se segue:- 5ª - Coelho. -
N 5739. - Recebedoria do Rio de Janeiro. - Decima Urbana, - Exercicio de 1873 - 1874. - Decima 36$000 O Sr. Joaquim José Novaes da Silva Guimarães, pagou a quantia de trinta e seis mil reis, correspondente ao predio n: 11, São Francisco Xavier. - no 1º Semestre. Rio de Janeiro, 16 de Dezembro de 1873. - Pelo Thesoureiro, - Carneiro. - Pelo Escrivão, - Salgueiro. - Pagou-se a quantia de doze mil reis de Sello proporcional correspondente ao valor desta transacção, conforme se verá da estampilha que no fim desta será collada e competentemente inutilisada na mesma data. E me pediram este instrumento que fiz lavrar pelo meu Ajudante Manoel do Val Pires Ferrão e lhes sendo lido assignaram com as testemunhas. Dona Antonio Balthazar da Silveira e Eusebio José Pelles, perante mim Manoel Pires Ferrão, Tabellião, que escrevi. Joaquim José Novaes da Silva Guimarães. Antonio da Cruz Rangel. D. Antonio Balthazar da Silveira, Eusebio José Pelles. E estava uma estampilha do valor de doze mil reis competentemente inutilisada. E mais do livro principal de notas consta o seguinte: nota numero 1808, no livro apposto numerado das notas deste meu Cartorio de folhas 74 verso á folhas 75 verso, em que a data de quatorze de Janeiro de mil oitocentos setenta e quatro fica

2/12

2335-924

lançada pelo meu Ajudante Manuel do Val Pires Ferrão e subscripta por mim tabellião, uma escriptura de compra e venda da posse e benfeitorias de parte de um terreno sito à rua de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, lugar desta Cidade, entre partes; como Outorgante o Commendador Joaquim José Novaes da Silva Guimarães, e como Outorgada a Fazenda Nacional por seu particular Procurador, o Capitão Antonio da Cruz Rangel. E vinda presente o mesmo e ao testemunhar, depois de lhe ser lida esta, tambem a assignou perante mim Manuel Hilario Pires Ferrão, Tabellião que escrevi. Joaquim José Novaes da Silva Guimarães Antº da Cruz Rangel. Dom Antonio Balthazar da Silveira. Eusebio José Telles. E trasladada dos proprios Livros aos quaes me reporto em o mesmo dia, mez e anno de sua data. Eu principio declarado, eu, Manuel Hilario Pires Ferrão, Tabellião, subscrevi e assigno em pubº e raso. Em testemunho de verdade estava o signal publico. Sobre uma estampilha de mil reis, Rº 14 de Janeiro de 1874. M. H. P. Ferrão. Confere com o original Commissão de Cadastro em 23 de Maio de 1924 José Leite Soares Junior 2º escripturario do Thesouro Raul Godofredo Cavalcanti da Cunha Vasconcellos, encarregado do exhibido do posto fiscal Federal do Juruá, Acre.